

## **Requerimento**

"Considerando que a transformação de leite em queijo é a principal indústria e fonte de riqueza de S. Jorge;

Considerando que o queijo de São Jorge é fabricado a partir do leite cru, o que obriga a apertadas normas de higiene;

Considerando que a inexistência de água nas explorações tem causado problemas graves de higiene a produtores e cooperativas leiteiras de S. Jorge;

Considerando que a exportação de queijo de São Jorge está sujeita, nos mercados de colocação, a normas de fiscalização cada vez mais rigorosas;

Considerando que está pronto para assinatura, há longo tempo, um protocolo para abastecimento de água à lavoura entre a Câmara Municipal da Calheta e o Governo Regional;

Considerando que esse protocolo iria resolver o abastecimento às explorações na maior bacia leiteira de São Jorge;

Considerando que o Governo Regional dilata o prazo de assinatura do protocolo sem dar quaisquer explicações;

Considerando que a lavoura se vê obrigada a acarretar água para as explorações utilizando autênticas ribeiras que fazem às vezes dos caminhos de vocação agrícola que não existem;

Considerando que muito gado ainda continua a beber água imprópria de lugares impróprios, com implicações sanitárias graves;

Solicito a V. Exa., ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, se digne questionar o Governo Regional sobre o seguinte:

Tem o Governo Regional consciência dos prejuízos que provoca à lavoura e às cooperativas de São Jorge por cada novo dia que passa sem água nas explorações?

Tem o Governo Regional algum projecto calendarizado para implementar o abastecimento de água à lavoura de São Jorge?

Por que razão o Governo Regional atrasa a assinatura do protocolo que iria resolver o abastecimento de água à lavoura do Concelho da Calheta?

Horta, Sala das Sessões, 16 de Outubro de 1997.

**O Deputado Regional, Aires Reis".**